

## ALUNOS DA ESART

# Disco a custo zero

Os alunos da Escola Superior de Artes Aplicadas (Esart), na licenciatura de música, variante guitarra portuguesa, vão ter a oportunidade, de conceberem e executarem um trabalho musical que será gravado em disco. A novidade é que essa gravação, a sua inserção no circuito discográfico e a apresentação da obra e compositor junto do grande público será feita de forma gratuita.

O projeto tem como promotor Custódio Castelo, docente da única licenciatura em guitarra portuguesa existente no país. Para além de um forte incentivo e estímulo aos recém-diplomados, esta iniciativa, que começará a ter efeitos a partir do final deste ano letivo, é, no entender do seu promotor, “um complemento formativo inovador no ensino superior especializado da música”.

O anúncio do projeto foi feito ao Ensino Magazine pelo Instituto Politécnico de Castelo Branco. Na nota enviada, a instituição explica que “os artistas emergentes passam a dispor de um instrumento com que podem divulgar e promover o seu trabalho, facilitando-se a entrada no mundo das artes do espetáculo”.

O Politécnico aponta ainda como uma mais valia deste projeto, “o estímulo à composição”, o que constitui “um manifesto em defesa da música portuguesa, visando evitar que os custos financeiros não condicionem a componente criativa, servindo de montra e embrião para êxitos futuros”.

Para a concretização deste projeto e para que o mesmo tenha continuidade, a o IPCB destaca as parcerias estabelecidas com a Câmara de Castelo Branco, que através da Fábrica da Criatividade disponibilizará uma box a cada guitar-



rista, bem como os técnicos necessários na captação do som; e com a World Music Records, a qual fará a masterização e distribuirá o álbum em todo o mundo através das plataformas digitais, fazendo ainda a ponte com os media.

Custódio Castelo, promotor da iniciativa, assumirá a supervisão do projeto e conduzirá as gravações e a produção em estúdio.

De acordo com o IPCB, o processo para adesão a este projeto é simples. “Os estudantes da classe de guitarra portuguesa poderão avançar com um projeto de portefólio musical, sendo elegíveis os que de momento se encontrem a frequentar o terceiro ano da licenciatura”. Diz a instituição que para facilitar “a gestão técnica e criativa, permite-se que o processo avance antes de concluir o primeiro ciclo do ensino superior.

Confirmados que estão os primeiros três licenciados participantes, para a edição de estreia também foram convidados os diplomados sem nenhum álbum gravado até agora”.

Para participarem neste projeto, os candidatos devem fornecer “o título, um texto descritivo a traduzir para inglês e uma fotografia de qualidade”. O desafio lançado aos alunos passará pelo registo/apresentação de oito temas, sendo que quatro devem ser originais ainda inéditos e os restantes compostos por autores já consagrados. Este resgato poderá ser feito “a solo ou convidando outros músicos e formações, sem esquecer os instrumentos que se possam associar à guitarra portuguesa, replicando abordagens multidisciplinares comuns na busca de novas paisagens sonoras”, refere o IPCB. ■

## NA ESALD

# Medicina nuclear em debate

A licenciatura em Imagem Médica e Radioterapia da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias do IPCB organizou, no dia 13 de março, o webinar “Técnicos de Medicina Nuclear: Realidades Profissionais e Futuras”.

Em nota enviada à nossa redação o Politécnico de Castelo Branco explica que “a iniciativa teve como objetivo compreender o papel atual do Técnico de Medicina Nuclear no contexto da indústria radiofarmacêutica, analisar as competências necessárias na produção e controlo de qualidade de radiofármacos e também avaliar competências e requisitos futuros de um Técnico de Medicina Nuclear na indústria radiofarmacêutica”.

O evento foi aberto a toda a comunidade académica e profissional, realiza-se através da plataforma Zoom, e carece de inscrição obrigatória. ■

## NA ESGIN

# Webinar sobre Marketing

A Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova do Instituto Politécnico de Castelo Branco realizou, no dia 11 de março, um webinar sobre “Os desafios do Marketing pós-digital”, apurou o Ensino Magazine junto da instituição.

O webinar teve como orador Carlos Manuel de Oliveira, profissional de marketing há 30 anos que foi presidente da Associação Portuguesa de Marketing e da Confederação Europeia de Marketing, em Bruxelas. Atualmente é CEO da Marketingmania Consulting, docente universitário e autor dos livros “O Marketing em Portugal”, “Brand Management na era digital e humana” e “Marketing Pós-Digital”. ■

## ESART EM CONCURSO E ORQUESTRA

# Alunos em destaque

Os alunos da Escola Superior de Artes Aplicadas (Esart), Rita Santos e Manuel Valério, acabam de integrar dois projetos de âmbito nacional e internacional. Isso mesmo refere o Instituto Politécnico de Castelo Branco em nota enviada à nossa redação.

Rita Carreira Santos, aluna do 3º ano da licenciatura em Música, variante Instrumento - Flauta Transversal, da classe da professora Katharine Rawdon foi selecionada como finalista no concurso internacional “Young Artist” da British Flute Society.

De acordo com o IPCB, a aluna ficou selecionada entre os 23 finalistas, na categoria até aos 24 anos, num concurso com jovens músicos provenientes de todo o mundo.

Por sua vez, Manuel Valério, aluno da licenciatura em Música, variante Instru-



mento - Trompete, da classe dos professores António Quítalo e José Almeida, foi selecionado para integrar a academia da Orquestra Filarmónica Portuguesa.

O IPCB recorda que “esta Academia tem como principal missão a formação



orquestral de alguns dos mais talentosos jovens instrumentistas residentes em Portugal. O aluno da ESART-IPCB foi selecionado através de audições, sendo a fase seguinte os ensaios e alguns concertos em Portugal ou no Estrangeiro”. ■

## EDIÇÃO

# Docente da Esgin lança livro

O docente da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova do IPCB, David Falcão, acaba de publicar livro e artigo na área do Direito.

“Lições de Direito do Trabalho” das edições Almedina, após ter esgotado a sua 8ª edição, é agora reeditado e melhorado não só com conteúdos mais recentes dos manuais recomendados como complementares à leitura e estudo da obra, como também com atualizações de referências jurisprudenciais e bibliográficas, incluindo algumas notas pertinentes sobre a compreensão do tema, acrescentadas e desenvolvidas pelos autores desta 9ª edição, David Falcão e Sérgio Tenreiro Tornás. Segundo os autores, o objetivo é que este seja o manual de Direito do Trabalho mais atualizado no mercado. ■

